

5.1 O Orientador Educacional e, em si, é um componente da gestão escolar, seu papel está diretamente ligado à interação família x escola x comunidade. Especificamente, com os alunos, se faz necessária uma comunicação clara e objetiva para que se aproxime essa classe da escola. necessita-se da abertura de espaço a estes alunos, para que tenham confiança na figura do Orientador, como um mediador de situações que estejam incomodando, perturbando e atrapalhando o andamento do processo/espaço escolar, para que juntos, através do diálogo, possam articular estratégias de melhorias.

O Orientador Educacional, através de sua sensibilidade, conhecimento e observação da comunidade escolar e em especial de seus alunos, pode abordar de diferentes formas de comunicação que viabilizem um espaço entre o orientador e o aluno, seja através de oficinas com temas que abordem a problemática vivenciada pelo espaço escolar, pelo espaço-bala de aula, interação aluno x professor, aluno x aluno além de outras que ache pertinente ao espaço e a comunidade. Reuniões que visem, através de representantes de turmas, entender o que, problematizar e garantir melhorias/mudanças nas questões levantadas pelos alunos.

Tede-se também viabilizar visitas às salas para observas e a proposição de eleição de representantes de turmas. Assim, como a



educação do Grêmios Estudantil informando a importância dessa "instituição" no espaço escolar.

Promover palestras com outros profissionais das áreas da saúde, profissional entre outras que sejam relevantes para este grupo, visando esclarecimentos e novos conhecimentos aos alunos.

Essas são as diferentes formas de diálogo entre a Orientação Educacional e os alunos onde ações conjuntas buscam soluções relacionadas à problemática da aprendizagem, desempenho escolar e exclusão. Em relação a aprendizagem, seria possível também, uma seleção de "monitores" que possam dar assessoramento a alunos com dificuldade de aprendizagem e baixo desempenho escolar.

5.2 Visando o desenvolvimento de uma escola cidadã, onde algumas questões são imprescindíveis para o sucesso desse processo, como questão democrática, espaços de participação e comunicação coletiva assegurados, articulação entre família x escola x comunidade, visando a formação do cidadão participativo, apto ao exercício da cidadania emancipatória. Tem o Orientador Educacional, um papel muito importante de articulador entre docentes e demais profissionais da escola, visando ações conjuntas que facilitem o desenvolvimento do trabalho pedagógico, da apren-

aprendizagem e a permanência dos estudantes na escola.

Algumas estratégias podem ser desenvolvidas para que o processo supracitado ocorra de forma armênica, com a participação de todos os envolvidos, como levantamento através de dados orais ou escritos, das dificuldades encontradas no espaço escolar que impedem ou atrapalham a tríade trabalho pedagógico x aprendizagem x permanência dos estudantes na escola. Relatos estes tanto dos docentes como os do corpo técnico, tabulação desses resultados e posteriormente uma roda de conversa com docentes para mostrar os problemas apontados, sejam eles, físicos/materiais/pessoal, com o corpo técnico mostrando toda a problemática como citada na de docentes e posteriormente entrelaçar na roda de conversa/pesquisa, os dois segmentos para que um visualizasse a problemática do outro, ~~em~~ percebessem pontos comuns, divergentes e se buscassem estratégias para sanar ou pelo menos amenizar os problemas citados. Estabelecendo em conjunto planos e metas para estas ações.

Construir com os docentes uma relação de diálogo onde estes pudessem levar as inquietudes ~~de~~ encontradas na turma ou com determinado(a) aluno(a) para que juntos, pudessem pensar em estratégias e encaminhamentos de oficinas/dinâmicas/atividades que visassem contribuir para di-

melhor, ou se possível, sanar essas problemáticas, é que, através da figura do Orientador, que possui uma visão mais individualizada do aluno e de sua família, o professor entenda, ou melhor dizendo, conhecesse a dinâmica familiar desse aluno, uma visão da turma e do espaço da comunidade externa, para que ao menos, pensasse no porquê das atitudes daquele aluno ou turma!

Acredito, que caberia ao Orientador Educacional, junto ao gestor escolar, solicitar uma revisão periódica do Projeto Político Pedagógico Escolar para que pudessem relembrar ou fazer ajustes/mudanças no mesmo em conjunto com a comunidade escolar, problematizando situações apontadas como pedras no caminho para o bom desenvolvimento do trabalho pedagógico da aprendizagem e a permanência dos estudantes na escola. Apudando segundo VEIGA 1995 "O projeto busca um rumo, uma direção. É uma ação intencional com sentido explícito com um compromisso definido e politivamente forçado, todo projeto pedagógico da escola é também, um projeto político por estar articulado ao compromisso sociopolítico com interesses reais e coletivos da população majoritária". Sendo assim, percebe-se a importância desse documento, seu conhecimento por parte de todos e a participação de todos nessa construção. É a través dele que todos os aspectos referentes ao conhecimento da vida local, dos discentes, da comunidade escolar*¹ e conhecidos e abor-

* não

de ~~de~~ assegurando o conhecimento da comunidade escolar, seu modo de vida, de se relacionar com o outro e com o ambiente, sua cultura, mostrando assim, seus interesses em relação ao espaço escolar e apontando onde deve haver intervenção para que se alcance o ~~sucesso~~, digo, sucesso escolar. Construindo assim, para a construção de um currículo que atenda às necessidades locais e amplie seus horizontes, partindo da ~~realidade~~ realidade do aluno e que contribua, para que o trabalho pedagógico seja mais eficaz, que a aprendizagem flua de uma melhor forma, pois são abordados temas de interesse e contribuindo para a permanência desse estudante na escola, pois o que ele aprende é contextualizado e de seu interesse.

5.3- Sabemos que não há homogeneidade numa escola. Todos são diferentes em cada sala, há tantos números de famílias como de alunos. Mostrando assim, claramente os diferentes hábitos, formas de educar, pontos de interesse, o que é valorizado ou não por cada família, tornando o espaço escolar numa imersão de emoções, hábitos, culturas, a tão famosa diversidade. Para que se respeite essa diversidade é necessário um trabalho árduo e muitas vezes de formiguinha, diário para que se possa obter um resultado positivo, respei-

a individualidade do outro e estar no coletivo é algo muitas vezes confuso, tanto para os alunos quanto para seus familiares

Percebendo nessa gama de informações e peculiaridades, o Orientador Educacional, precisa promover espaços que permitam a integração da família na escola, para que esta se aproprie do espaço e confie nele, para que assim, venha contribuir com seu desenvolvimento. Algumas estratégias de articulação entre a escola e a família devem ser lançadas, digo lançadas, como exemplo reuniões, onde os pais possam saber do desenvolvimento pedagógico de seus filhos, junto a docentes e a equipe gestora, espaço este que ele possa ouvir e falar, se necessário, reuniões individuais para que se entenda um pouco mais da dinâmica de vida de determinado aluno e família. Outraves de levantamentos, o Orientador educacional, pode vislumbrar temas de interesses profissionais e ou relacionados a saúde, levantados pelas famílias e buscar profissionais relacionados aos temas para ministrar palestras ou mini cursos quando o interesse for relacionado a área profissional, aproveitando quando possível, os próprios responsáveis ou gente da comunidade local que possa contribuir com os interesses, como exemplo, oficinas de aproveitamento de alimentos, reciclagem, construção de pufs com sucatas, algo que possa complementar ou ser a nova fonte de renda da família. O que aproxima a família

da escola, possibilita a interação e o respeito entre as famílias, faz com que a escola seja vista como um espaço de formação efetivo, aberta, receptiva e com essa nova visão, passe a ser respeitada por toda comunidade escolar. Ganhando a confiança de todos, sendo reforçada pelos responsáveis aos seus filhos e contribuindo para que se diminua a evasão escolar.